

CORRELAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DO PERFIL COM O DESENVOLVIMENTO SENSÓRIO-MOTOR DE PERFIL E DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS COM SÍNDROMES GENÉTICAS

Ana Paula Vasconcelos Alves (Acadêmica)
Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga (Orientadora)

A ocorrência de síndromes genéticas é considerada fator de risco para o atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) demonstram que pelo menos 10% das crianças de qualquer país nascem ou adquirem impedimentos, físicos, mentais ou sensoriais, que interferirão no seu desenvolvimento. Dessa forma, o objetivo do presente relatório é correlacionar as características do perfil com o desenvolvimento sensório-motor de crianças com síndromes genéticas que frequentam um centro de reabilitação. Para tal foi realizado um estudo transversal com 13 portadores de síndromes genéticas, selecionadas mediante critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. Os instrumentos utilizados foram: Inventário Portage (IP), Ficha de Avaliação Neurológica Infantil da instituição e Gross Motor Function Classification System (GMFCS). Foi realizada análise estatística, pelo programa Statistical Package for Social Science versão 10.0. A análise dos resultados verificou idade média de 4 anos, sendo a síndrome de Down prevalente. Além do mais, crianças com maior idade possuem maior grau de incapacidade e demoraram mais para adquirirem controle de cabeça. Quanto o maior nível de classificação do GMFCS, maior grau de incapacidade e menor percentual nas áreas do IP. Quanto mais tarde é notado o atraso no desenvolvimento, maior é a idade de início do tratamento. Além disso, crianças com maior peso ao nascer adquiriram mais precocemente os movimentos de sentar, engatinhar e ficar em pé. Logo, nota-se a importância de uma abordagem global no atendimento a criança, pois esta deve incluir tanto os aspectos neuro-funcionais quanto habilidades funcionais. Considerando a escassez de trabalhos, os achados desta pesquisa poderão servir de subsídio para trabalhos futuros.

Apoio: BIC/PROPE/PUC Goiás

Palavras-Chaves: 1) Desenvolvimento infantil; 2) Fisioterapia; 3) Doença genética inata